

# CONEXÃO CAPIVARA



Fabrício Carareto, Maria Elena Covre e Beck

## COM OU SEM CARGO

E nesta terça (9) foi a vez de o deputado estadual não reeleito João Paulo Rillo (Pso) usar as redes sociais para se manifestar sobre o resultado das urnas no domingo (7). Rillo agradeceu a votação recebida e falou do aumento das bancadas do partido na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. Disse que, por meio das mesmas, buscará representatividade para a cidade. "Política se faz de diversas maneiras e, com cargo, é apenas uma delas", conclui.

## O FIEL É FIEL

Numa eleição que não deixou pedra sobre pedra em termos de representação política local, por exemplo, chama a atenção a reeleição de Sebastião dos Santos (PRB). Ele, que já foi vereador em Mirassol e Rio Preto e elegeu-se deputado estadual pela primeira vez por aqui, hoje responde por Barretos. Na cidade, Sebastião tinha o apoio da vereadora Karina Caroline, também representante da Igreja Universal. Como se vê, o voto do fiel segue fidelíssimo.

## NO BARCO DO BOLSONARO

O PSDB pode até não ter se posicionado oficialmente ainda sobre a corrida presidencial, mas lideranças importantes do partido na região, como Sílvia Laguna, ex-titular da Diretoria Regional de Assistência Social, já está a pleno vapor em dupla campanha: contra o PT e a favor de João Doria. Ligada ao deputado estadual não reeleito Vaz de Lima (PSDB), a tucana, aliás, virou uma frenética militância nas redes sociais neste sentido.

## NA PISTA

A vereadora Claudia de Giulli (PMB) e o vereador Pedro Roberto (PRP) vão ter de repensar o futuro deles em termos de legenda. Isso porque as siglas em que estão hospedados não atingiram a votação mínima conjunta para a Câmara Federal, a chamada cláusula de barreira. Claudia disse que já está sondando "o mercado".

## FÃ CLUBE

Só por questão de curiosidade. Alexandre Frota, cuja eleição para deputado federal vem causando espécie em muita gente, teve nada menos que 1.684 votos entre o eleitorado rio-pretense. Considerando que não tinha nenhum cabo eleitoral por aqui distribuindo santinho dele, o eleitor do ex-ator de filmes pornôs se dispôs a procurar pelo seu número do candidato para digitá-lo na urna no domingo. Isso sim é fã clube devotado. Tiririca, o palhaço, cravou 3.219.

## PARCELAMENTO

Os vereadores aprovaram por unanimidade, na sessão desta terça-feira (9), o Programa de Pagamento Incentivado (PPI). O projeto prevê descontos nos juros e nas multas para contribuintes com débitos vencidos em 31 de agosto deste ano. A proposta é uma tentativa do secretário da Fazenda, Ângelo Bevilacqua, de aumentar a arrecadação e melhorar as contas da Prefeitura. Atualmente, a dívida passa dos R\$ 570 milhões. Com a aprovação, Bevilacqua pretende arrecadar apenas 5% do valor, cerca de R\$ 28 milhões.

## ANÁLISE

### O anão virou gigante

O PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, tinha um integrante na Câmara Federal e saiu das urnas de domingo com a segunda maior bancada na Casa, com 51 cadeiras conquistadas, atrás apenas do PT, com 57 eleitos.

O outrora nanico, sem nenhum deputado estadual, agora é a maior força na Assembleia Legislativa de São Paulo, com 15 representantes. O PT segue com a segundo maior grupo, dez no total.

Pesquisa Datafolha da semana passada, ou seja, antes da votação em primeiro turno, já apontava a legenda que

acabou abrigando Bolsonaro por total acaso dos acordos e conveniências políticas, com o mesmo patamar de preferência do eleitorado que o grande e histórico PSDB, com 4% e 3%, respectivamente. O PT ainda lidera com 20%, o que explica a manutenção do protagonismo nas duas casas legislativas apesar de o antipetismo também ter explodido nas urnas.

Mas o fato é que o PSL agora faz engordar olhos cobiçosos em disputadas internas que já começaram a se dar antes mesmo de o jogo terminar, no dia 28 de outubro. Rio

De nanico, PSL sai das urnas como um gigante. E já começa, em Rio Preto, por exemplo, a ser alvo das disputas internas

Preto, onde representantes da sigla em esfera estadual e nacional tiveram uma votação gigante, já é sintoma da guerra interna que vem por aí. E a cena local é só a azeitona numa mesa farta.

Marcos Casale, estreado nas urnas, já tratou de pegar a Washington Luís para se antecipar junto ao comando estadual do partido conversações sobre o comando local da sigla, hoje nas mãos de Claudio Renato Basílio, anônimo no meio político de Rio Preto. Em-

bora não tenha sido eleito, Casale usa seus 13 mil votos como argumento. Ainda no calor da euforia, ensaia movimentações também de olho na disputa pela prefeitura em 2020.

Isso é só o começo de uma briga que promete. O empresário Olavo Tarraf decidiu mostrar serviço em favor do capitão reformado e, quem o conhece sabe o quanto ele gosta do protagonismo. Antes dele também, um outro grupo que se diz apartidário, formado principalmente por médi-

cos e maçons, tem prestado consideráveis serviços a favor do presidente do PSL. Vai ser interessante ver, em todas as esferas, como se dará essa composição de forças internas. Diferentemente de um partido com militância orgânica onde as lideranças vão se consolidando com o processo de fortalecimento da legenda, o PSL é uma espécie de conjunto habitacional em que todos os moradores, dos mais diferentes cantos, história pessoal e linha, chegam ao mesmo tempo.



Divulgação

### ANTIGOS AFETOS

O efeito Bolsonaro continua causando rebuliço nas mais diferentes esferas partidárias. Relata a Folha de S.Paulo que, num rompante totalmente estranho à sua costumeira tranquilidade, o ex-governador Geraldo Alckmin chamou João Doria de "traidor" em reunião da direção nacional do PSDB, ocorrida nesta terça-feira (9), em Brasília. Também disse que não era "falso", em alusão direta ao companheiro de sigla. A acusação foi feita na presença de Doria, que disputa o segundo

turno das eleições para o governo do Estado contra Marcio França. A irritação de Alckmin, responsável pela ascensão do ex-prefeito de São Paulo dentro do partido, teria sido motivada pela aproximação do colega de Jair Bolsonaro (PSL). A ponto de Doria já no domingo (7) ter declarado apoio ao capitão da reserva, que disputa a Presidência contra Fernando Haddad (PT). O candidato ao governo do Estado estaria também se aproveitando da derrota de Alckmin para articular sua saída do comando nacional do PSDB, o que teria provocado a fúria do governador. Do outro

lado da trincheira, o PSB de França definiu que apoiará Haddad no segundo turno das eleições presidenciais. Mas, sabendo da rejeição dos petistas especialmente dentro do Estado de São Paulo, liberou o atual governador do Estado a se manter neutro na disputa. Pelo visto, Bolsonaro conseguiu mais do que milhões de votos para si e para seus apoiadores nas eleições de domingo: fez também romper laços entre antigos afetos e além de expor incoerências partidárias. É o verdadeiro vale-tudo eleitoral.



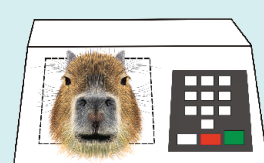
Divulgação

### EDINHO, O RESILIENTE

E o prefeito Edinho Araújo (MDB) decidiu passar lição de resiliência. Com o recado das urnas ainda ecoando nos ouvidos, o emedebista não perdeu tempo por aqui e tratou de partir para Brasília enquanto os inquilinos do poder por lá ainda são

conhecidos e receptivos. Afinal, ninguém é louco de garantir nada diante de que pode vir por aí, de um ou de outro lado. O prefeito registrou a audiência em redes sociais, onde afirmou ter recebido do presidente Michel Temer (MDB) garantia de recursos para a continuidade das obras de duplicação

do trecho urbano da BR-153. E garantiu registro também da visita ao ministro da Saúde, Gilberto Occhi, de quem arrancou assinatura para portaria que aumenta a capacidade operacional da UPA Tangará, com ampliação do repasse de verbas.



## ZONA ELEITORAL

por Beck

### Segue o baile

Olar, brazeee! Muito que bem, a essa altura do campeonato eleitoral você já deve saber que Jair Bolsonaro (PSC) e Fernando Haddad (PT) disputam o segundo turno no próximo dia 28, faça chuva ou faça escova. Sim, o clima de tensão segue até lá, com os novos números de embates, opiniões e textos nas redes.

### Deu ruim...

Fora do ambiente virtual, o resultado da votação de antontem foi péssimo para as intenções de muitos candidatos a deputado estadual e federal de Rio Preto e região. A maioria foi 'eliminada da casa' naquilo que podemos chamar de um 'BBB político' jamais visto.

Ficaram de fora da Assembleia e da Câmara dos Deputados, por exemplo, caciques como Val Lopes (PSB), João Paulo Rillo (PT) e Eleuses Paiva (PSD). O novato Edinho Araújo Filho (MDB), cria política do atual prefeito de Rio Preto, Edinho Araújo, também viu seus sonhos de deputado irem por água abaixo com a chuva que lavou a região neste domingo.

### Tchau, queridos!

Se para os rio-pretenses essas eleições foi um drama, imagina pra Dilma Rousseff, Magno Malta, Eunício Oliveira, Romero Jucá, Beto Richa, Marconi Perillo, Roberto Requião, Lindbergh Farias, Jorge Viana, Delcídio do Amaral, Daniele Cunha, Cristiane Brasil (a do vídeo na lancharia), Roseana Sarney e Sarney Filho – todos aliados da 'competição', numa demonstração histórica de "JÁ DEU!" protagonizada pelos brasileiros.

O "Tchau, querida" a Dilma, que começou a ser acenado ainda na época do impeachment da ex-presidente, ganhou contornos reais nas eleições de domingo, quando ela e o 'balaio' acima foram literalmente expulsos de suas pretensões políticas e cargos confortáveis.

### E tem mais...

Muitos outros figurões da velha e corrupta política brasileira também foram excluídos pelo povo cansado de orgias financeiras e corrupção desavergonhada. Uma resposta clara do eleitor visivelmente exausto deste cenário poluído. Segue o baile...

## CAPIVARAS PENSANTES



POSTADO NO



### Adib Muanis Junior

"A nacionalização da eleição teve um efeito colateral devastador na representatividade política de Rio Preto nos planos estadual e federal. E chama a atenção para a necessidade de, numa hipotética reforma política, adotar-se o voto distrital. Talvez nunca antes a cidade tenha ficado sem nenhum deputado estadual e federal. Trinta mil eleitores rio-pretenses elegeram a advogada Janaina Paschoal sua deputada estadual, e 20 mil escolheram Eduardo e 17 mil 700 confirmaram o nome de Joice como deputados federais. O problema, na minha opinião, é a completa falta de ligação, identidade e intimidade desses novos parlamentares com a cidade e suas demandas. Acho que nem sabem onde a cidade fica. Sim, Rio Preto é rica, pujante, forte. Mas tem problemas que precisam de recursos federais e estaduais para ser solucionados. Instituições sociais precisam dos recursos das emendas orçamentárias. Por mais que se empenhe, Janaina terá muitas outras cidades para ajudar, caso não seja chamada para compor o primeiro escalão de um eventual governo do candidato que ela apoia. Fosse o caso de substituir lideranças, Rio Preto ofereceu um leque de novas opções. Mas nenhuma serviu. A cidade se isolou. Jogo jogado. Vida que segue."